

> informações úteis

PATRIMÓNIO

_Casal de S. Simão:
Capela de São Simão
Casario em Xisto
_Foz de Alge:
Antiga Ferraria

PONTOS DE INTERESSE

Fragas de S. Simão
Além da Ribeira
Ponte do Brás Curado
Saonda
Azenhas e levadas de água
Ribeira de Alge
Ribeira do Fato

ONDE COMER

_Casal de S. Simão:
Varanda do Casal - 236 62 83 04; 965 16 12 69
_Figueiró dos Vinhos:
Restaurante "Toca do Mocho" - 236 55 30 38
Restaurante "Paris" - 236 55 25 03

ONDE FICAR

_Casal de S. Simão:
Casa A Lura - 963 02 78 22
_Figueiró dos Vinhos:
Solar das Freiras - 236 55 10 63
Residencial Malhoa - 236 55 23 60
Paris - Alojamento Local - 236 55 25 03
"Quinta do Sobral" Casa Brigitte - 236 55 11 17
Parque de Campismo Foz de Alge - 236 64 00 00; 236 55 95 50

ARTESANATO

Loja Aldeias do Xisto de Casal de S. Simão - 236 62 83 04; 965 16 12 69
Centro Permanente de Artesanato de Figueiró dos Vinhos - cestaria, olaria e pintura
Loja do Artesão - 96 13 03 047

GASTRONOMIA

Peixes de rio: Achigã, Boga, Carpa, Barbo e Truta
Cabrito
Pão-de-Ló, castanhas doces, pingos de tocha, queijinhos do céu, broinhas de casamento e Mel



vista para sobreiros

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
GNR de Figueiró dos Vinhos: 236 55 93 00
Informação anti-venenos: 217 95 01 43
Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos: 236 55 21 78
Junta de Freguesia de Aguda: 236 62 26 02
Refúgios de Pedra: 960 00 12 67

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

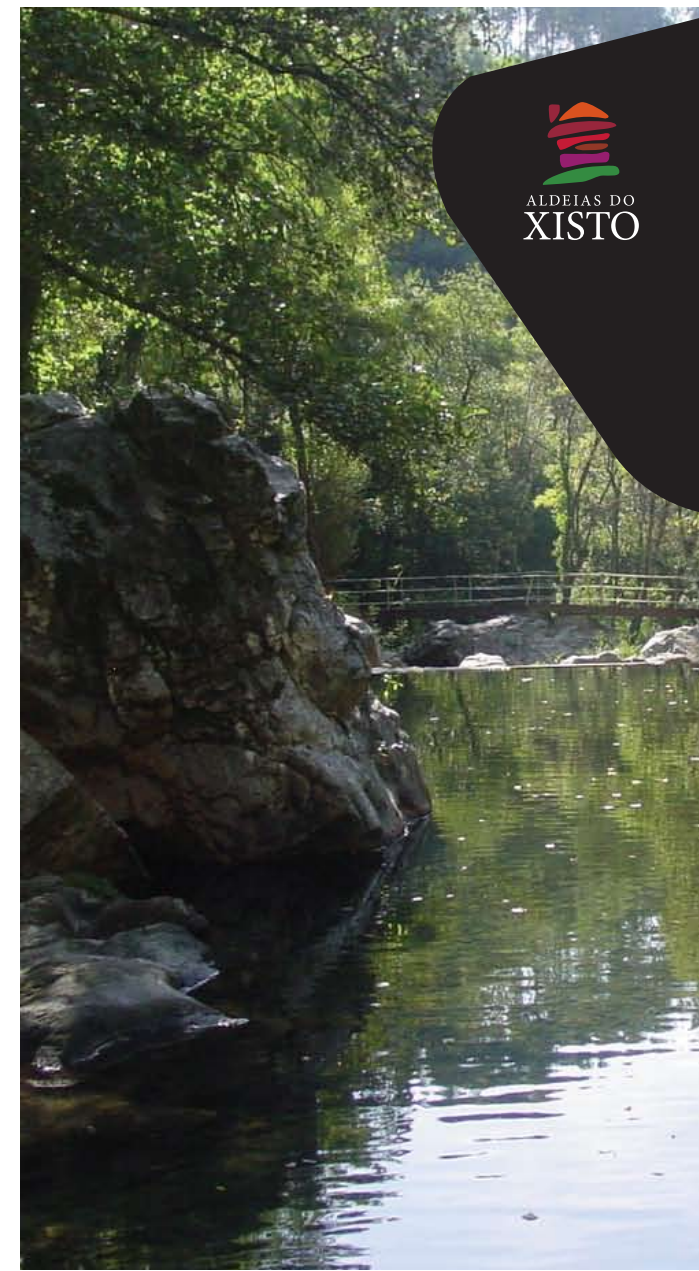


_percurso pedestre percurso em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto
de Casal de S. Simão

Descida às fragas



PR 1
FVN


distância duração tipo de percurso desnível acumulado altitude máx./min

5,1 Km

2h 30min

circular 

 276 m
subida

 319 m
 196 m

Caminho do Xisto de Casal de S. Simão

_Sentido aconselhado: contrário aos dos ponteiros do relógio.

O Caminho de Xisto do Casal de São Simão, é um percurso sinuoso que permite conhecer os locais de maior beleza na envolvente da aldeia. Após descer pela rua principal da aldeia, o trilho leva-nos em direcção à Ribeira do Fato, onde pequenas quedas de água, pintalgadas pelo verde da paisagem ribeirinha, nos acompanham até chegarmos à variante PR 1.1. Esta permite-nos optar por um percurso mais curto (cerca de 3 km), atravessando a Ribeira de Alge na povoação de Além da Ribeira e reencontrando o percurso principal (PR 1). Se preferirmos o percurso mais longo (5,1 km), continuamos por desníveis em direcção à povoação de Saonda, passando por um antigo moinho de água. Descemos então novamente até à Ribeira de Alge, que atravessamos pela Ponte de Brás Curado. Seguimos agora por uma antiga levada nas margens da Ribeira até à povoação de Além da Ribeira, onde os habitantes ainda utilizam as azenhas para moer os cereais. Mais à frente estão as imponentes Fragas de São Simão, grandiosas escarpas rasgadas pela força da água. No Verão, as límpidas águas da praia fluvial são um convite a um banho refrescante. Depois de contemplada a beleza deste local, rico em floresta Laurissilva, é tempo de continuar o caminho em direcção ao Casal de S. Simão. Ruínas de um antigo povoado, antigas azenhas e levadas antecedem a maior mancha de sobreiros do concelho que envolve o trilho na íngreme subida final até à aldeia.



Pontos de interesse:

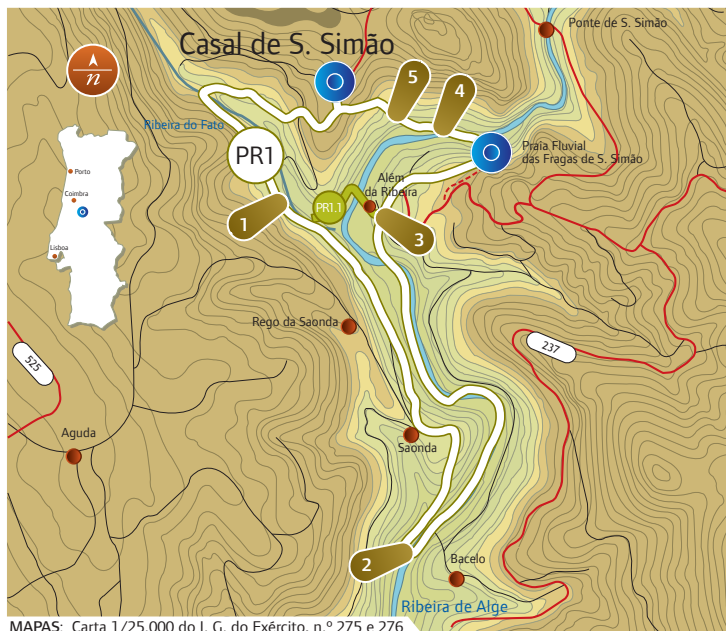
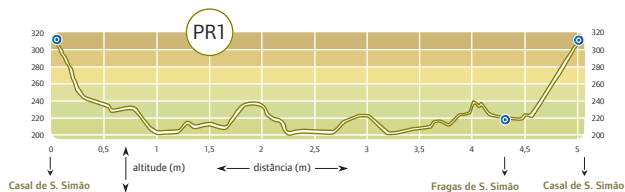
- 1 _ Ribeira do Fato (Cascatas) _ 1 km;
- 2 _ Ponte do Brás Curado _ 2,4 km;
- 3 _ Azenhas e Levadas _ 3,8 Km;
- 4 _ Floresta Laurissilva requial _ 4,5 km;
- 5 _ Mata de Sobreiros (*Quercus Suber*) _ 4,6 Km



Dois pontos de partida e chegada: Em Casal de S. Simão e na Praia Fluvial das Fragas de S. Simão

Coord. GPS: _Casal de S. Simão: 39° 55.025' N - 008° 19.359' W
_Praia Fluvial das Fragas de S. Simão: 39° 54.941' N - 008° 19.029' W

altimetria







0 200 400 600 800 1000m







poemnor de uma casa na aldeia de Casal de S. Simão

legenda

caminho do xisto 
 estrada alcatroada 
 estrada de terra 
 curso de água 

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio  **1**
 orientação  **1**
 tipo de piso  **3**
 esforço físico  **2**

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.



Casal de S. Simão

Casas de pedra estrategicamente construídas ao longo da crista de uma pequena elevação, rodeadas de montanhas que as protegem dos ventos. Sol durante todo o dia, uma Ribeira de cada lado (a Ribeira de Alge e a do Fato) e a imponente vista sobre as Fragas de São Simão dão forma a um pequeno povoado, o Casal de São Simão, Aldeia do Xisto localizada no Concelho de Figueiró dos Vinhos. Construída por homens que trabalhavam arduamente de sol a sol para retirarem da terra o seu sustento, tinha no Vale da Abundância (localizado a poente e banhado pela Ribeira do Fato) hortas riquíssimas onde diariamente homens e mulheres com ajuda de bois e burros, semeavam e colhiam o seu sustento. Na Ribeira de Alge, mós de pedra moíam o milho e o trigo que iria dar lugar ao pão cozido nos fornos a lenha. Um dia, cansados de tanto trabalharem, esses homens e mulheres começaram a partir na procura de uma vida melhor e aos poucos a aldeia outrora cheia de vida entrou em agonia. Actualmente, e fruto da grande paixão dos actuais moradores, que aqui encontraram um refúgio à cidade e com o apoio da autarquia, a aldeia foi reconstruída com o esforço de todos, e o Casal de São Simão está novamente orgulhoso e cheio de projectos para o futuro.



> património natural

Nas linhas de água que abundam neste território, repletas de antigas levadas e moinhos, testemunhos de um passado de ocupação humana, ainda é possível encontrar algumas manchas de flora original desta região, caracterizada pela presença dos **azereiros** (*Prunus lusitânica*), do **feto-real** (*Osmunda regalis*) e do **feto-fêmea** (*Athyrium filix-femina*), sombreados pelo **carvalho-alvarinho** (*Quercus robur*), **amieiro** (*Alnus glutinosa*), **sanguinho** (*Frangula alnus*) e **sabugueiro** (*Sambucus nigra*). Os bosques de **Sobreiros** (*Quercus suber*), **Castanheiros** (*Castanea sativa*) e de **Louráceas** subsistem nas encostas da zona das Fragas de S. Simão. Quanto à diversidade faunística, regista-se a presença da **Salamandra-de-pintas-amarelas** (*Salamandra salamandra*), da **salamandra-lusitânica** (*Chioglossa lusitânica*), da **rã-ibérica** (*Rana ibérica*), do **guarda-rios** (*Alcedo atthis*), do **melro-d'água** (*Cinclus cinclus*), da **garça-real** (*Ardea cinerea*), e do **rabirruivo-preto** (*Phoenicurus ochruros*). Facilmente encontramos vestígios da existência de **lontras** (*Lutra lutra*) nestas águas. Por entre a vegetação escondem-se muitos mamíferos, com destaque para a **raposa** (*Vulpes vulpes*), a **geneta** (*Genetta genetta*), o **saca-rabos** (*Herpestes ichneumon*), o **gato-bravo** (*Felis silvestris*), o **toirão** (*Mustela putorius*), a **doninha** (*Mustela nivalis*). Todas estas caçadoras andam em busca de algum **coelho** (*Oryctolagus cuniculus*), ou alguma **lebre** (*Lepus granatensis*).